

Berilo Santos - Lusíada

tom:

Intro: G D C G
[Primeira Parte]

G D
Eu, lusíada que sou
C (Riff 1)
Colonizado iludido
G D
Ei! Traz aqui pra mim meu gin!
C
Passo o dia inteiro assim
(Riff 1)
Só olho o meu umbigo

G D
Eu, lusíada que sou
C
Com a migalha que restou
(Riff 1)
Sigo sem ter entendido
G D
Lembro do tio Joaquim
C
Nem mudou nem tanto assim
(Riff 2)
É o que vem desde o imperium

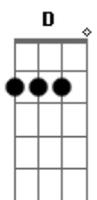
[Pré-Refrão]

Em
Pois a mente
D
Que devia ser
Em D D Dadd9 D D Dadd9
Como flauta, Inexaurível
Em
Ao inflar do ego
D
Virou motor
Em D D Dadd9 D D Dadd9
Tão latente, tão previsível

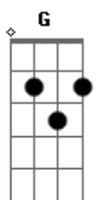
[Refrão]

D Am
Mas não é de agora
C (Riff 2)
Que entreguei a ti o meu tamborim
D Am

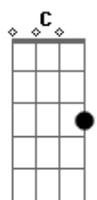
Acordes



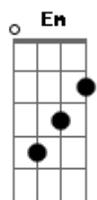
© ukulele-chords.com



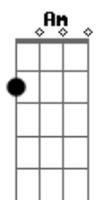
© ukulele-chords.com



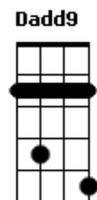
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com

Não vi foz, queimei raízes
C (Riff 1)
E troquei por um metro de cetim

[Solo] G D C

[Segunda Parte]

G D
Eu, lusíada que sou
C (Riff 1)
Depressivo, extrovertido
G D
Não há quem passe frio nem calor
C
Não sabe nem quem lhe falou
(Riff 2)
Não há nada garantido

[Pré-Refrão]

Em
Pois a mente
D
Que devia ser
Em D D Dadd9 D D Dadd9
Como flauta, Inexaurível
Em
Ao inflar do ego
D
Virou motor
Em D D Dadd9 D D Dadd9
Tão latente, tão previsível

[Refrão]

D Am
Mas não é de agora
C (Riff 2)
Que entreguei a ti o meu tamborim
D Am
Não vi foz, queimei raízes
C (Riff 1)
E troquei por um metro de cetim

[Final]

G D
Eu, lusíada que fui
C (Riff 1)
Não vi pedras no caminho
G D
Rejeitei o meu destino
C (Riff 1)
E ao meu sangue latino